



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CENTRO INFANTIL MARIA DE MONSERRATE

2025/2026

Nota da Direção Pedagógica

O ano letivo 2025/2026 ficou marcado pelo início da implementação do **Plano Estratégico 2025-2027 da Caminhos da Infância**, que definiu novas orientações para o desenvolvimento organizacional do CIMM, com especial enfoque na revisão da estrutura organizativa e no reforço das parcerias institucionais.

Neste âmbito, foi criada a função de **Direção Pedagógica** e iniciou funções uma nova **Diretora Técnica**, num processo que implicou ajustamentos organizacionais, clarificação de responsabilidades e consolidação dos modelos de articulação interna.

No domínio das parcerias, reforçou-se a colaboração com a Junta de Freguesia do Areeiro, com vista à valorização e utilização do espaço envolvente ao CIMM, e aprofundou-se a ligação ao meio académico, promovendo a partilha de conhecimento, a inovação e o desenvolvimento de projetos de interesse comum.

A Caminhos da Infância foi selecionada, em dois momentos de 2025, como uma das causas apoiadas pelo projeto **Ser Solidário MB WAY**, promovido pela SIBS. Em ambas as campanhas, os fundos angariados foram integralmente destinados à valência de creche, contribuindo para a concretização dos projetos **"Formação da Equipa Educativa"** e **"Novo Recreio"**.

O forte envolvimento da comunidade da Caminhos da Infância, e em particular das famílias, colaboradores e amigos do CIMM, foi determinante para os resultados alcançados, tendo a instituição obtido o **2.º lugar na campanha de janeiro** e o **1.º lugar na campanha de dezembro**. Estes resultados constituem um reconhecimento significativo do trabalho desenvolvido e da capacidade de mobilização da comunidade em torno da missão da instituição.

O presente relatório testemunha um percurso que procura evidenciar não apenas as atividades realizadas e os resultados alcançados, mas também a intencionalidade pedagógica que lhes

conferiu sentido. É essa visão que continua a orientar a ação do CIMM e a dar expressão à sua missão: **Crescer para um Bem Maior.**

Encontra-se organizado de acordo com a seguinte estrutura:

- I. Comunidade Educativa
- II. Plano Anual de Atividades
- III. Acompanhamento Parental
- IV. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

Esta organização procura refletir as principais áreas de intervenção do CIMM ao longo do ano letivo, proporcionando uma visão integrada da atividade desenvolvida e dos resultados alcançados.

I. Comunidade Educativa

Contextualização

Durante o ano letivo em análise, o CIMM prestou resposta a um total de 93 crianças, distribuídas pelas seguintes valências:

- **Berçário:** 21 crianças;
- **Salas de 1 Ano:** 32 crianças;
- **Salas de 2 Anos:** 40 crianças.

No que respeita ao berçário, o número de crianças acolhidas excedeu a capacidade regular em uma vaga, em virtude da integração de uma criança ao abrigo de um processo de promoção e proteção, inserida em família de acolhimento. Esta vaga extraordinária foi devidamente autorizada pelo Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, permitindo dar resposta a uma situação de particular vulnerabilidade e assegurar o superior interesse da criança.

Uma sala de 1 ano acolheu uma criança portadora de trissomia 21, em prejuízo da correção do rácio criança/adulto, previsto pela Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto. Só a partir de janeiro se conseguiu que a sala funcionasse com menos uma criança.

No ano letivo em análise, o CIMM manteve o horário de funcionamento das **08h00 às 18h30**, à semelhança dos anos anteriores. Esta opção decorre de uma visão pedagógica centrada na promoção do bem-estar e do desenvolvimento integral da criança, em consonância com os princípios da intervenção na primeira infância.

A Instituição desenvolve um trabalho contínuo de sensibilização junto das famílias, promovendo a consciencialização de que o tempo de permanência na creche deve limitar-se ao estritamente necessário, favorecendo, sempre que possível, uma maior permanência da criança no seu contexto familiar.

Esta opção assenta na evidência científica de que as relações afetivas precoces e a qualidade das interações familiares desempenham um papel determinante no desenvolvimento saudável da criança.

Seguindo esta linha de abordagem, o CIMM continuou a fechar para férias o mês todo de agosto, os últimos três dias úteis de julho e os primeiros três dias úteis de setembro, privilegiando-se a formação da equipa educativa.

Pré-inscrições

As pré-inscrições para o ano letivo 2025/2026 decorreram durante a primeira semana de fevereiro, através da plataforma Google Forms.

2025/ 2026	
Pré-Inscrições	192
Vagas atribuídas	42
Lista de Espera	147
Candidaturas por vaga	4,6
Pré-inscrições acima da capacidade	357,1 %

Foram registadas **192 pré-inscrições** para um total de **42 vagas disponíveis**, o que corresponde a cerca de **4,6 candidaturas por vaga**. Em termos percentuais, o número de pré-inscrições foi **357,1% superior** à capacidade de admissão da Instituição.

Este elevado nível de procura constitui um indicador do reconhecimento do projeto educativo e da qualidade da resposta social e educativa prestada pelo CIMM, mantendo-se uma pressão muito significativa sobre a capacidade instalada. No final do processo de admissão, permaneceram **147 crianças em lista de espera**, evidenciando que a oferta continua insuficiente para responder às necessidades das famílias.

Face a esta realidade, a equipa decidiu substituir, no presente ano letivo, a habitual **Manhã Aberta**, realizada em janeiro, por um novo modelo de acolhimento às famílias. O elevado número de participantes que esta iniciativa passou a reunir dificultava o esclarecimento individualizado de dúvidas e limitava a qualidade da interação entre a equipa e os pais.

Assim, foram organizadas **quatro manhãs de visitas**, destinadas exclusivamente aos pais e encarregados de educação das crianças admitidas para o ano letivo seguinte. Estas visitas decorreram no horário normal de funcionamento da creche, permitindo às famílias conhecer o quotidiano da instituição em contexto real, observar as dinâmicas pedagógicas e contactar de forma mais próxima com a equipa.

A avaliação desta iniciativa foi muito positiva, tendo-se concluído que este modelo proporciona um acompanhamento mais personalizado, favorece o esclarecimento das questões colocadas pelas famílias e permite uma perceção mais autêntica do ambiente educativo, da organização e do funcionamento do CIMM.

Os critérios de admissão e de determinação das comparticipações familiares são aplicados em conformidade com o enquadramento legal em vigor e com as orientações do Instituto da

Segurança Social, assegurando o respeito pelos princípios da equidade, da transparência e da solidariedade.

Caracterização

- 1) distribuição por nacionalidade (portuguesa e estrangeira)
- 2) aos escalões de comparticipação familiar atribuídos
- 3) agregado familiar
- 4) taxa de renovação das vagas

1) Nacionalidades

No presente ano letivo, o CIMM acolheu crianças de **doze nacionalidades** diferentes: Portugal, Itália, Alemanha, Holanda, Áustria, Gabão, Brasil, Cabo Verde, Angola, China, Nepal e Bangladesh, o que reflete a crescente diversidade cultural da comunidade educativa.

Nacionalidade	Percentagem
Portuguesa	70,8%
Outras Nacionalidades	29,2%

As crianças de nacionalidade portuguesa representaram **70,8%** da população da creche, enquanto **29,2%** eram de outras nacionalidades. Esta diversidade constitui uma mais-valia para a comunidade educativa, proporcionando às crianças oportunidades de contacto quotidiano com diferentes línguas, culturas e tradições.

Num contexto de convivência e aprendizagem partilhada, esta realidade favorece o desenvolvimento de competências interculturais e promove valores como o respeito pela diferença, a inclusão, a igualdade e a cidadania, em plena consonância com os princípios do projeto educativo do CIMM.

1) Escalões de comparticipação familiar

As vagas atribuídas distribuem-se segundo os seguintes escalões:

Escalões	Nº de crianças	%
1º	18	19,5%
2º	16	17,3%
3º	10	11,0%
4º	18	19,5%
5º	8	8,6%
6º	22	24,0%
Total	92	100%

A distribuição das crianças pelos diferentes escalões evidencia a diversidade socioeconómica das famílias que frequentam o CIMM. Destaca-se que **36,8% das crianças se encontram integradas nos Escalões 1 e 2**, correspondentes aos níveis de maior apoio social, o que reflete o compromisso da instituição com a promoção da equidade no acesso à creche e o apoio às famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Mantém-se igualmente uma representação significativa dos restantes escalões, o que traduz a capacidade do CIMM de acolher famílias com diferentes realidades socioeconómicas e de promover um contexto educativo diversificado e inclusivo.

Importa ainda salientar a manutenção de uma **vaga extraordinária** destinada a uma criança integrada em família de acolhimento, reforçando o papel social da instituição na resposta a situações de especial vulnerabilidade e na proteção dos direitos da criança.

2) Agregado Familiar

N.º de elementos agregado familiar	N.º de famílias	%
2	2	3%
3	3	4%
4	34	51,5%
5	17	26%
6 ou +	10	15%

Verifica-se uma predominância de famílias constituídas por **quatro elementos (51,5%)**, seguindo-se os agregados com **cinco elementos (26%)**. Regista-se ainda uma percentagem significativa de famílias numerosas, com **seis ou mais elementos (15%)**, enquanto os agregados de menor dimensão apresentam uma expressão residual.

Esta distribuição reflete, em parte, a aplicação dos critérios de admissão definidos pelo Instituto da Segurança Social, que valorizam a composição do agregado familiar no processo de seleção das candidaturas. Deste modo, procura-se assegurar uma resposta social ajustada às necessidades das famílias e promover uma maior equidade no acesso à creche.

Questionário de Satisfação dos Pais

À semelhança dos anos anteriores, foi aplicado o **Questionário de Satisfação dos Pais**, cujos resultados evidenciam um elevado grau de satisfação das famílias relativamente ao trabalho desenvolvido pelo CIMM. Numa escala de 1 a 5, em que **1** corresponde a *“Discordo Totalmente”* e **5** a *“Concordo Totalmente”*, as classificações médias obtidas situaram-se entre **4,65** e **5**.

Destacam-se, em particular, os seguintes indicadores:

- Valorização dos espaços exteriores - 5;
- Relação e apoio da equipa educativa - 4,95;
- Qualidade do tempo passado na creche – 5;
- Organização e funcionamento da instituição - 4,98.

Os resultados obtidos demonstram o reconhecimento das famílias relativamente à qualidade do projeto educativo, ao profissionalismo e dedicação da equipa, à relação de proximidade estabelecida com as crianças e as famílias, bem como à organização e ao funcionamento da instituição.

As sugestões apresentadas incidiram sobretudo sobre aspetos organizacionais e de comunicação, constituindo um contributo relevante para os processos de reflexão e melhoria contínua desenvolvidos pelo CIMM.

É ainda de salientar o interesse manifestado por diversas famílias na criação da valência de **Educação Pré-Escolar**, que expressam o desejo de manter os seus filhos na instituição após a frequência da creche. Esta expectativa constitui um indicador significativo da confiança depositada no projeto educativo e no trabalho desenvolvido pelo CIMM.

II. Plano Anual de Atividades

Ao longo deste ano, a ação pedagógica do CIMM teve como tema “E viu que tudo era bom...”, que serviu de fio condutor para as experiências e dinâmicas proporcionadas às crianças.

As atividades planeadas e realizadas integraram de forma transversal os bebés e crianças, a equipa educativa, e as famílias (enquanto parceiras essenciais no processo educativo), garantindo um desenvolvimento integral, harmonioso e assente no bem-estar físico e emocional de cada bebé e criança

Análise Quantitativa e Taxa de Execução

Para aferir com maior rigor o nível de cumprimento do planeamento inicial, procedeu-se ao levantamento estatístico de todas as ações previstas no PAA.

2.1. Indicadores Globais de Desempenho

A tabela abaixo sistematiza o balanço numérico das atividades contabilizadas ao longo do ano:

Estado das Atividades	Número Absoluto	Percentagem (%)
Realizadas (conforme planeado inicialmente)	31	82,1
Realizadas com Alterações	3	7,7
Adiadas (transitam para o próximo ano letivo)	1	2,6%
Não Realizadas (canceladas definitivamente)	3	7,7%
TOTAL DE AÇÕES MONITORIZADAS	38	100%

2.2. Análise de Atividades Extra-Plano e Imprevistas

Ao longo do ano letivo, a dinâmica educativa do **CIMM** exigiu a integração de ações que, embora não estivessem previstas no PAA, revelaram-se de enorme relevância pedagógica. Estas atividades surgiram para responder a interesses espontâneos das crianças, a convites da comunidade ou a oportunidades de enriquecimento curricular.

Registaram-se as seguintes dinâmicas extraplano:

Atividade Extra 1: “ATELIER CIMM – EXPLOÇÃO DE COR”

Manhã de pinturas ao ar livre

Motivação: Explorar tintas naturais feitas com legumes e vegetais para bebés e crianças explorarem na Semana da Alimentação;

Impacto Pedagógico: Uma manhã magnífica de estímulo sensorial, onde os desenvolvimentos motores, emocionais e sociais foram levados ao limite nas suas múltiplas conexões.

Atividade Extra 2: Brincar à chuva a partir da história “O Grande guarda-chuva” de Any Bates.

Manhã de brincadeira à chuva

Motivação: A partir da leitura desta história, lançar a proposta às crianças de passar a manhã a brincar à chuva, cada um com o seu guarda-chuva vindo de casa.

Impacto Pedagógico: Manhã única de exploração de sensações; desenvolvimento motor; controlo e coordenação de objetos; jogo de causa/efeito; gestão de risco controlado; sensação de liberdade e alegria pura; uma manhã que certamente marca a infância.

Atividade Extra 3: “MEIAS TROCADAS”

Comunidade Educativa andar durante o dia de meias trocadas

Motivação: Proposta de uma mãe para assinalar o Dia Mundial da Trissomia 21 (realizou-se no dia 20 de março;

Impacto Pedagógico: Promover um ambiente inclusivo e empático junto da comunidade educativa; alinhamento da equipa/famílias numa causa; envolvendo com simplicidade e com diversão das crianças. Foi ainda feita uma música alusiva ao dia.

Atividade Extra 4: Momento de Interioridade

Convite a plantar uma semente em copo

Motivação: Celebrar a Festa da Primavera (Páscoa); criar um conjunto de simbologias sensoriais.

Impacto Pedagógico: Momento único, rico em sensações, que desperta a atenção plena; desenvolve a autorregulação e a consciência emocional; estimula a imaginação; cria um momento de partilha de grupo.

2.3. Nota Justificativa sobre Atividades Não Realizadas

No âmbito de um planeamento flexível e centrado no bebé e criança, a não realização ou o cancelamento definitivo de uma atividade decorre de uma avaliação ponderada pela equipa pedagógica. Das 35 atividades inicialmente previstas no PAA, **3 ações não foram realizadas.**

Atividade	CIMM no JARDIM Dia passado na Gulbenkian com as salas dos 2 anos	CIMM na FLORESTA 7,8,9,10 de junho Cancelamento de 1º dia	CIMM sobre RODAS Crianças trazem as suas próprias bicicletas e trotinetas
Fator de Desvio	Motivos logísticos	Motivos meteorológicos	Reorganização da atividade
Justificação	Este dia estava planeado e na visita técnica ao local para identificar e preparar a nossa logística, percebemos que as obras que a Gulbenkian está a sofrer, para o seu melhoramento, condicionavam a logística, vivência deste dia com um grupo de 40 crianças de 2 anos e 6 adultos	A saída estava planeada para estas datas e, no início da semana, detetámos que haveria vários períodos de chuva intensa ao longo da semana. Na impossibilidade de não irmos para a Floresta, os Pais foram informados do cancelamento da atividade.	Atividade que promove o desenvolvimento motor e possibilita que as crianças tragam de casa bicicletas, trotinetas, triciclos. Ao longo dos anos, temos adquirido vários destes veículos, o que aumenta a possibilidade desta exploração ao longo dos dias e, por outro lado, também a permissão para que tragam, quando quiserem, estes elementos ao longo do ano acabou por suprimir esta necessidade de promoção destes momentos.

Nota de Salvaguarda: O cancelamento destas 3 atividades não comprometeu a aquisição de competências nem o cumprimento das metas globais definidas no Projeto Educativo do CIMM, uma vez que os objetivos pedagógicos subjacentes a estas ações foram mitigados e trabalhados de forma transversal ao longo das rotinas diárias.

2.4. Distribuição e Análise da Taxa de Execução por Trimestre

Para compreender a eficiência do tempo e dos recursos no CIMM, torna-se imperativo analisar o plano de forma faseada e cronológica, dividindo as **38 atividades planeadas** em três trimestres.

Esta segmentação temporal é fundamental por dois motivos estruturais:

1. **Sazonalidade Pedagógica:** O ritmo de desenvolvimento e as necessidades das crianças na primeira infância sofrem rápidas transformações ao longo do ano. Enquanto o início do ano letivo prioriza o acolhimento e a regulação emocional, os períodos subsequentes potenciam a exploração autónoma interna e, mais tarde, a abertura à comunidade e as vivências no exterior.
2. **Gestão de Sobrecarga:** Permite também aferir se o planeamento inicial foi realista ou se houve uma concentração excessiva de eventos em determinados meses, o que poderia comprometer a qualidade das respostas educativas ou gerar desgaste físico e logístico na equipa.

1º Trimestre (setembro a dezembro)

Palavras-Chave: Acolhimento, Vinculação, Transição

Dados: Previstas 10 atividades | Realizadas 10 | Taxa de Execução: 100%

Análise Crítica e Fundamentação: Período cuidadosamente desenhado com um número contido de atividades de grande plano, uma vez que a prioridade foi o acolhimento, a integração e a progressivo equilíbrio emocional dos bebés e crianças, com especial cuidado pelas novas adaptações e pelos regressos após um tempo significativo de férias. Na creche, este primeiro período é inteiramente condicionado pelo processo de adaptação.

Para os bebés e crianças, a prioridade é a criação de laços de vinculação segura com as educadoras e auxiliares, bem como a aceitação dos novos ritmos de alimentação e de sono. Nas salas de 2 anos, o foco foi igualmente a construção de relações significativas e seguras e a exploração de diversos momentos significativos.

O cumprimento das metas estipuladas neste trimestre, reflete um planeamento maduro, que evitou a sobrecarga das equipas pedagógicas e das crianças numa fase em que a construção de vínculos de confiança e a interiorização das rotinas diárias são o pilar de todo este tempo. Ao evitar-se a sobrecarga de eventos ou festas com grande impacto logístico, permitiu-se que as salas mantivessem o ambiente calmo e previsível de que os bebés necessitam para se sentirem seguros. As atividades realizadas (como as comemorações de São Martinho e o Tempo do Natal) foram vividas num ambiente de tranquilidade, segurança e proximidade com as crianças.

2º Trimestre (janeiro a abril)

Palavras-Chave: Estabilidade, Rotinas, Consolidação Pedagógica

Dados: Previstas 12 atividades | Realizadas 12 | Taxa de Execução: 100%

Análise Crítica e Fundamentação: O segundo trimestre coincidiu com o período de maior estabilidade e maturidade pedagógica deste ano. Com as rotinas de sala interiorizadas em todas as salas, os bebés e crianças demonstraram uma maior e melhor adaptação ao CIMM; maior resposta e implicação aos desafios propostos. É importante notar que a taxa de execução deste trimestre foi considerada por nós significativa e um sucesso, uma vez que esta época do ano apresenta características que afetam a funcionalidade e a normalidade do período. É um trimestre de grande envolvimento e promoção de projetos junto das famílias.

3º Trimestre (maio a julho)

Palavras-Chave: Descoberta, Autonomia, Abertura à Comunidade

Dados: Previstas 16 atividades | Realizadas 13 | Taxa de Execução: 81%

Análise Crítica e Fundamentação: O último trimestre caracterizou-se pela abertura do CIMM ao exterior (o conceito de "escola fora de muros"), com um forte pilar focado no contacto direto com a natureza e na transição para o exterior, através de passeios e visitas.

Foi igualmente um momento de maior estreitamento de laços com as famílias; culminando com a preparação do fecho deste grande ano, juntamente com as famílias.

Sendo, por norma, o trimestre mais exigente do ponto de vista logístico e da organização devido à acumulação de muitos momentos significativos e ao cansaço natural do final de mais um ano, a taxa de execução alcançada demonstra a capacidade de resiliência e a coesão de toda a equipa do CIMM. O foco manteve-se na qualidade das experiências partilhadas, assegurando que o encerramento do ano decorreu de forma festiva, segura e gratificante para toda a comunidade educativa.

Em síntese:

Período Letivo	Atividades Planeadas	Atividades Realizadas	Taxa de Execução (%)
1º Trimestre (Set-Dez)	10	10	100%
2º Trimestre (Jan-Abr)	12	12	100%
3º Trimestre (Mai-Jul)	16	13	81%
TOTAL DO ANO	38	31	82%

2.5 Balanço Cronológico e de Concretização do Plano Anual de Atividades

A tabela seguinte sistematiza todas as iniciativas realizadas no presente ano letivo.

Trimestre	Mês	Atividade	Destinatários
1º	Setembro	Início de Atividades acolhimento, organização)	Equipa CIMM, Crianças e Pais
	Setembro/Dezembro	Estação do Ano: Outono	Crianças
	Setembro	Reuniões de Pais/EE por Ano	Pais/EE e Equipa
	Outubro	Semana da Música	Crianças
		Semana da Alimentação	Crianças e Pais/EE
		Reuniões Individuais de Pais (1 e 2 anos)	Pais/E
2º	Novembro	São Martinho	Comunidade CIMM
		Simulacro de evacuação	Comunidade CIMM
	Nov / Dez	Vivência do Advento e Celebração da Festa de Natal	Comunidade CIMM
	Janeiro	Dia de Reis	Crianças
		Estação do Ano: Inverno	Crianças
		Reuniões Individuais de Pais (Berçários)	Pais (Berçário)
		Simulacro de Evacuação	Comunidade CIMM
	Fevereiro	Festa de Carnaval	Crianças e Equipa
	Março	O Pai vem à escola	Pais e Crianças
		Dia do Pai	Pais e Crianças
		Dia do CIMM (12º Aniversário)	Comunidade CIMM
		Estação do Ano: Primavera	Crianças
	Março / Abril	Festa da Primavera e Páscoa	Crianças
3º	Abril	Formação de Equipa (Interioridade)	Equipa
		Mês do Livro	Crianças e Pais
		CIMM na BIBLIOTECA	Crianças (1 e 2 a)
	Maio	A Mãe vem à escola	Mães e Crianças
		Dia da Mãe	Mães e Crianças
		Dia da Espiga	Crianças e Famílias
		Dia das Famílias	Crianças e Famílias
	Maio / Junho	Reuniões Individuais de Pais	Pais/EE
		CIMM no ATELIER (Obra Social Paulo VI) *	Crianças

	Junho	Dia Mundial da Criança	Crianças
	Julho	Período de Verão (Atividades de Água)	Crianças e Pais/EE
	Julho	Festa Final de Ano / Festa das Famílias	Comunidade CIMM
		CIMM na FLORESTA + SEGUIR CAMINHO	Crianças e Pais (2a)
		Dia dos Avós	Crianças e Famílias

A avaliação das atividades está, por definição, registada em ata.

*Para além da avaliação registada em ata, esta atividade é igualmente avaliada pelos pais através de um formulário do Google.

2.6 Avaliação Qualitativa por Áreas de Desenvolvimento Pedagógico

A avaliação do PAA, no CIMM, assume um carácter eminentemente formativo, contínuo e global. Mais do que quantificar a realização das dinâmicas propostas, esta secção visa analisar o **impacto real das experiências vivenciadas** pelas crianças no seu desenvolvimento integral, bem como o cumprimento dos objetivos pedagógicos delineados para o ano letivo, a partir **três áreas fundamentais**:

1. Desenvolvimento Pessoal, Social e Espiritual – Pedagogia Inaciana, Nós na Comunidade, Cuidar da Interioridade, Relação Escola/Família
2. Desenvolvimento Motor, Sensorial e Exploração da Natureza – Natureza, Pedagogia Inaciana e Pedagogias Participativas:
3. Comunicação, Linguagem, Criatividade e Cognição Intervenção Precoce

Em vez de uma análise estanque e individual de cada ação, agruparam-se as 35 atividades planeadas no PAA de acordo com os quatro eixos do desenvolvimento infantil e os seis Pilares estruturantes do CIMM. Esta abordagem permitiu cruzar as experiências - formais, informais, dentro e fora, em contacto com a natureza — com as aquisições cognitivas, motoras, linguísticas e afetivas demonstradas pelas crianças ao longo do ano.

“Entendemos a educação como uma missão baseada na convicção de que a sociedade precisa de pessoas formadas na competência profissional, na responsabilidade e na dedicação e preocupação com os outros, com o mundo; só assim haverá justiça, amor e paz. A educação na fé e para a justiça começa com o respeito pela liberdade, direito e capacidade de cada um, individualmente e em grupo, criar uma vida diferente para si mesmo. Isto significa proporcionar às crianças a possibilidade de partilharem o que são, ajudando-as a descobrir o que têm de melhor e que não depende do que possuem, mas do que verdadeiramente e profundamente são.” (Projeto Educativo CIMM)

Área	Atividades de Referência	Impacto Observado	Pontos Fortes	Aspetos a Melhorar / Sugestões
Desenvolvimento Pessoal, Social e Espiritual	Acolhimento Inicial, Magusto, Advento/Natal, Dia de Reis, Dia do Pai, Dia da Mãe, Mês de Maria, Dia da Espiga, Dia das Famílias, Dia do CIMM, Dia dos Avós	Promoção da segurança afetiva, integração harmoniosa das crianças, fortalecimento da espiritualidade e dos valores cristãos, desenvolvimento da autonomia nas rotinas diárias.	• Acolhimento faseado e anamneses familiares. • Vivência prática da espiritualidade e dos valores inacianos. • Desenvolvimento significativo da autonomia pessoal e social.	• Reforçar junto dos novos elementos da equipa a importância destes pilares identitários do CIMM • Continuar a preservar e transmitir a cultura institucional.
Pedagogia Inaciana, Nós na Comunidade, Cuidar da Interioridade, Relação Escola/Família				
Desenvolvimento Motor, Sensorial e Exploração da Natureza	Experiências sensoriais das estações do ano, CIMMnaFLORESTA, CIMMnoATELIER, Festa da Primavera, Semana da Alimentação, Simulacro de Sismo	Desenvolvimento motor, sensorial e da autonomia através da exploração ativa do ambiente natural. Consolidação da capacidade de adaptação, de resolução de problemas e de segurança.	• Elevada riqueza de estímulos sensoriais. • Forte implementação da pedagogia participativa • Valorização do brincar livre e da exploração autónoma no exterior • Simulacros como experiências de resiliência, autorregulação e competência motora.	• Maior alinhamento da equipa relativamente ao risco calculado e à autonomia da criança • Flexibilização de alguns horários institucionais para respeitar o tempo da criança • Reforço da formação e mentoria dos novos profissionais.
Natureza, Pedagogia Inaciana e Pedagogias Participativas:				
Comunicação, Linguagem, Criatividade e Cognição	Semana da Música, Mês do Livro, Carnaval,	Enriquecimento da linguagem, da criatividade, da imaginação, da comunicação e da cognição. Desenvolvimento do jogo simbólico e da expressão artística.	• Elevada intencionalidade pedagógica nas expressões artística, musical e dramática • Forte impacto do Mês do Livro na linguagem e comunicação • Estímulo musical contínuo • Identificação precoce de necessidades de desenvolvimento através da observação sistemática.	• Renovação periódica do espólio bibliográfico adequado à faixa etária • Tornar a documentação pedagógica mais visível e acessível às crianças através de fotografias, frases e produções expostas nos espaços comuns.
/Intervenção Precoce	CIMMnoATELIER, CIMMnaBIBLIOTECA			

III. Acompanhamento parental

No ano letivo 2025/2026, o Serviço de Psicologia realizou **41 sessões de orientação e acompanhamento parental**, das quais **21 dirigidas a famílias do CIMM** e **20 a famílias externas à instituição**, evidenciando o alargamento do apoio prestado à comunidade.

Complementarmente, foram partilhados com as famílias do CIMM **12 artigos temáticos sobre parentalidade e desenvolvimento infantil**, distribuídos ao longo do ano letivo por correio eletrónico, numa média de um a dois artigos por mês. Esta iniciativa tem como objetivo disponibilizar informação baseada em evidência e apoiar os pais no exercício de uma parentalidade mais consciente e informada.

No âmbito do **apoio à equipa educativa, crianças e direção**, o Serviço de Psicologia;

- Realizou 14 reuniões de anamnese com os pais do berçário e prestou apoio no preenchimento das avaliações de desenvolvimento das crianças do berçário (janeiro e maio).
- Realizou ainda 2 reuniões de discussão de casos com a equipa de auxiliares, 5 reuniões de articulação com a direção técnica, e 8 reuniões de desenvolvimento profissional.

Destaca-se ainda o trabalho continuado de observação e acompanhamento das crianças, realizado, em média, duas vezes por semana, bem como a estreita articulação com a equipa educativa. Através de momentos regulares de reflexão e análise conjunta, são identificadas necessidades, delineadas estratégias e ajustadas práticas pedagógicas, promovendo uma intervenção consistente e centrada no desenvolvimento e bem-estar de cada criança.

Relativamente à Formação Parental, foram oferecidos, de forma presencial, os seguintes momentos:

- **Workshop e conversa acerca da alimentação na Primeira Infância – 23 participantes**
- **“Saber Mais e Dormir Melhor” – 14 participantes**
- **“O Mundo dos Livros na Infância” – 20 participantes**

IV. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

4.1 Recursos Humanos

No início do ano letivo, a equipa educativa manteve a estrutura, constituída por cinco elementos em cada ala (Berçário, Salas de 1/2 anos e Salas de 2/3 anos), e foi complementada com uma colaboradora polivalente de apoio transversal à instituição. Esta organização permitiu assegurar os rácios adulto/criança estabelecidos e garantir a qualidade da resposta educativa prestada.

Ao longo do ano, a composição das equipas foi sendo ajustada em função do regresso gradual de colaboradoras após licenças de maternidade e períodos de ausência prolongada.

Semana de 4 Dias

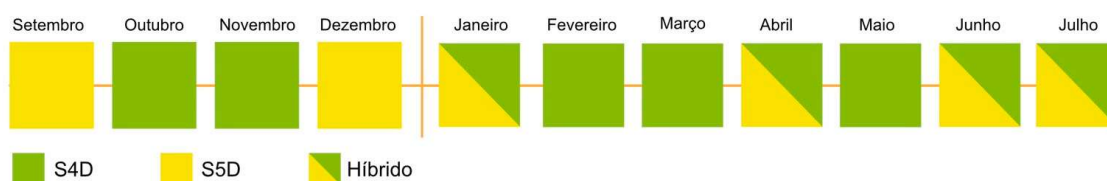
A **Semana de 4 Dias** continua integrada na estratégia de gestão de recursos humanos da Caminhos da Infância, constituindo uma medida orientada para promover o bem-estar das equipas.

No início do ano letivo, a Direção Pedagógica criou um documento com pontos de compromisso com a S4D, após auscultar o Conselho de Trabalhadores, que todos assinaram.

Foi ainda decidido em equipa, que nos meses de setembro e dezembro e nas semanas de reuniões individuais de pais se optaria pela semana regular, de cinco dias.

Ficou por decidir o mês de julho e, em reunião do Conselho de Trabalhadores, decidiu-se optar pela S4D.

S4D 2025 | 2026



4.2 Desenvolvimento e Avaliação de Competências

A valorização dos recursos humanos e o investimento na formação contínua constituem pilares fundamentais da estratégia de gestão da Caminhos da Infância.

Neste âmbito, a estratégia de **Avaliação de Competências e Desenvolvimento Pessoal** foi redesenhada, passando a contar com quatro orientadores: a Diretora Executiva, a Diretora Pedagógica, a Diretora Técnica e a Psicóloga, que conduzem reuniões trimestrais com os restantes colaboradores. Esta abordagem, que teve início em outubro de 2025, após o mês de adaptações, permitiu uma orientação mais cuidada e personalizada.

Quadro com orientadores e reuniões

Orientador	Nº reuniões previstas	Nº reuniões realizadas	Taxa de Execução
Direção Pedagógica	18	16	89%
Direção Técnica	18	18	100%
Direção Executiva	12	8	68%
Psicologia	8	8	100%

A taxa de execução inferior a 100% ficou a dever-se à necessidade de responder a diversas situações não previstas no planeamento inicial, nomeadamente a ausências prolongadas de funcionários, ao reforço de medidas de apoio e inclusão de colaboradores e à reorganização interna da instituição. Apesar da redução do número de reuniões previstas, o acompanhamento foi assegurado através de outras formas de trabalho colaborativo, incluindo reuniões extraordinárias, momentos de supervisão informal e articulação contínua entre as equipas, garantindo a continuidade da intervenção e o cumprimento dos objetivos definidos.

Ação Formativa

Importa destacar que todos os colaboradores da instituição cumprem os requisitos legais em matéria de formação profissional contínua, assegurando a frequência mínima anual de 40 horas de formação. Esta aposta sistemática na atualização de conhecimentos, no desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e relacionais e na adoção de boas práticas profissionais contribui para reforçar a qualidade dos serviços prestados, promovendo uma intervenção cada vez mais qualificada, eficiente e ajustada às necessidades das crianças, das famílias e da comunidade.

Foram promovidas ações de capacitação e formação contínua, alinhadas com as necessidades organizacionais e com os interesses pessoais identificados, incluindo percursos de qualificação

escolar, formação em línguas estrangeiras, formação de formadores e outras ações formativas, contribuindo para o reforço das competências e para a valorização do capital humano da organização.

Foram propostas *ad hoc* as seguintes formações:

Mês	Formação	Ent. Formadora	Formadores
Outubro	Workshop Alimentação na Primeira Infância	Caminhos da Infância	Inês Poeiras Cláudia Nascimento
Novembro	Saber Mais e Dormir Melhor	Caminhos da Infância	Joana Patrício
Março	Aula no Jardim: Ensinar a Aprender com a Natureza	Fundação Calouste Gulbenkian	Leonor Pego
Abril	O Mundo dos Livros na Infância	ISPA	Dora Batalim

Mantivemos a participação no Plano Anual de Formação da Unidade de Primeira Infância do Hospital D. Estefânia, reforçando a atualização de conhecimentos nas áreas do desenvolvimento infantil e do apoio às famílias.

Importa ainda salientar que a formação da equipa inclui não só a participação nas ações de formação parental promovidas pela instituição, já anteriormente descritas, mas também a presença nos dias de formação interna e nas atividades de equipa realizadas ao longo do ano, nomeadamente nos meses de setembro, dezembro, abril e julho.

No entanto, não foi ainda elaborado um **plano anual de formação** que reflita o fio condutor tanto da Caminhos da Infância (missão, visão, valores) como do CIMM (tema escolhido, pedagogia, procedimentos, etc.). Exige-se uma abordagem mais estruturada e intencional da formação. A expansão da instituição e a crescente exigência na implementação dos seus projetos tornam essencial repensar o plano de formação, assegurando maior alinhamento com os objetivos estratégicos e com as competências necessárias ao desenvolvimento da organização.

Estágios

À semelhança dos anos anteriores, o CIMM voltou a ser selecionado como entidade de acolhimento para a realização de estágios académicos, reforçando a sua ligação às instituições de ensino superior e a sua disponibilidade para partilhar conhecimento, experiências e boas práticas com futuros profissionais da área da infância.

Em coerência com a sua cultura de abertura, transparência e melhoria contínua, o CIMM implementou a **Ficha de Avaliação da Entidade de Acolhimento (Estágio e/ou Voluntário)** (em anexo), um instrumento destinado a recolher a perceção das entidades parceiras relativamente à qualidade do acompanhamento prestado e às condições oferecidas aos estagiários.

A informação recolhida constitui um importante contributo para a avaliação do desempenho institucional, permitindo identificar oportunidades de melhoria, ajustar práticas e reforçar os aspetos mais valorizados pelas entidades parceiras, numa lógica de aperfeiçoamento contínuo da qualidade da resposta prestada.

Quadro de Estágios Realizados

Entidade	Curso	Nº de Estágios	Avaliação (média)
Instituto Superior de Psicologia Aplicada	Mestrado em Educação Pré-escolar	1	Muito Bom
MAGESTIL – Escola Profissional	Curso Profissional de Auxiliar de Educação	5	Excelente
SA Formação	Curso Profissional de Auxiliar de Educação	1	Não Respondeu

Voluntariado

OIS – Oeiras International School	Work Experience Programme	3
Park International School		2

Para uma recolha de dados mais completa, que permita adequar cada vez melhor a nossa procura e oferta, identificou-se, a necessidade de recolher a avaliação das próprias pessoas envolvidas, e não apenas das entidades, uma vez que alguns voluntários participam a título individual, e não através de organizações.

Conclusão

A identidade do CIMM reside na força da sua equipa e na profundidade dos seus pilares. Ao reconhecermos as nossas vulnerabilidades com honestidade e as nossas oportunidades com entusiasmo, assumimos o compromisso de transformar cada desafio logístico num ato de cuidado, garantindo a nossa missão.

A conclusão desta reflexão crítica constitui o roteiro estratégico para o próximo ciclo letivo. Ao cruzarmos a solidez da nossa prática pedagógica com a necessidade de um maior alinhamento logístico e cuidado coletivo, definimos prioridades claras: mitigar o cansaço anímico, integrar plenamente os novos elementos e promover a parceria com as famílias. Esta é a base para uma gestão mais equilibrada, resiliente e focada na excelência do nosso propósito “Crescer para um bem maior”.



Lisboa, 29 de julho de 2026

ANEXO I

Evidências Fotográficas (Mural de Atividades)

A opção pela apresentação dos resultados do PAA através de uma compilação fotográfica dinâmica e de uma retrospectiva em formato de vídeo (em detrimento do portfólio tradicional) justifica-se pela necessidade de conferir maior visibilidade e dinamismo à documentação pedagógica. O formato audiovisual permitiu captar a intencionalidade educativa das atividades na sua plenitude, evidenciando processos de interação, oralidade e cooperação que os suportes estáticos tendem a omitir. Existe uma narrativa e documentação pedagógica viva com uma cronologia dinâmica.

Existe ainda neste formato um impacto emocional e sentido de pertença; o formato vídeo gera maior ligação emocional. Verem-se envolvidos no ecrã reforça a autoestima das crianças, aumenta o sentimento de pertença; existe uma maior valorização da ação e propostas vividas

Este modelo valoriza ainda a otimização do tempo de avaliação: O portfólio tradicional gera, frequentemente, uma sobrecarga de informação de difícil consulta na avaliação final. A compilação em vídeo exige um esforço prévio de **curadoria pedagógica** (selecionar os momentos mais significativos), resultando num documento de avaliação final mais direto, apelativo e eficaz para a tomada de decisões futuras.

[E VIU QUE TUDO ERA BOM I ... fotografias em arquivo](#)

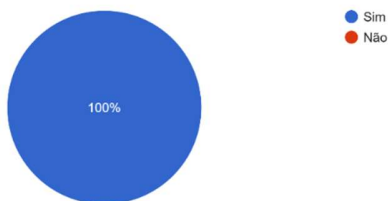
ANEXO II

Instrumentos de Auscultação e Feedback

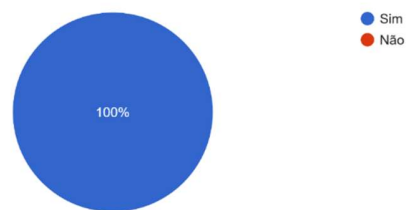
Feedback dos Pais sobre as atividades CIMMnaBIBLIOTECA e CIMMnoATELIER, através de formulário Google enviado no dia seguinte à visita.

CIMMnaBIBLIOTECA

Considera importantes e significativos estes dias diferentes?
22 respostas



Considera importante e significativo passar um dia na Biblioteca nestas idades?
22 respostas



Apesar de haver um ajuste e alteração de horários/ rotinas em casa. Conseguem assegurar estes dias diferentes?

22 respostas



Qual é o feedback dos vossos filhos sobre esta saída? **22 respostas**

- “Estava super entusiasmada por ir à biblioteca. Falou muitas vezes disso. Gostou muito, só veio mais cansada e disse que estava barulho para dormir (por isso, acredito que tenha dormido menos bem). Fora isso, acho que correu lindamente!”
- “Adorou tudo, o teatro do cuquedo, as músicas, a tshirt do elefante, veio muito feliz (aliás, vem sempre feliz depois de um dia de cimm, mas notámos que vinha a querer contar muita coisa nova:) Obrigada por tanto que fazem aos nossos bebecas crescidos!”
- “Gostaram muito! Só um comentário: com antecedência é possível adaptar os horários, dá para pedir apoio ou gerir o horário. Para as famílias que têm menos apoios, talvez possa fazer sentido partilhar contactos

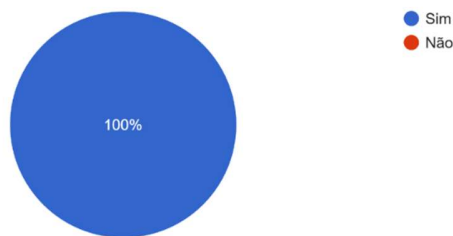
entre pais. Por exemplo, nós poderíamos ficar uma hora no jardim com uma ou duas crianças até chegarem os pais.”

- “Muito bom!”
- “ADOROU!!! “Escondi-me atrás da Maria porque vinha o Cuquedo”
- “Amou! Compramos os livros, ela contou. Vinha feliz! O entusiasmo nos dias anteriores era contagiante!!!
<3”
- “Um dia diferente e com histórias para contar”
- “Foi maravilhoso. Traz novas histórias e cantigas. Vem plena de vida e alegria.”
- “Muito positivo – adorou”
- “Além de toda a preparação que tornou este passeio ainda com mais sentido para a Graça, veio radiante a contar tudo o que se passou!”
- “Não parou de cantar todo o fim de semana”
- “Adorou !”
- “GOSTEI !! É bom ler livros “
- “Dois dias a dizer “eu fui à biblioteca, eu fui à biblioteca!!”
- “Muito feliz. Sabia dizer os livros lidos. Falou da visitas nos dias depois.”
- “A Guadalupe ADOROU. Esta semana já perguntou se iam à biblioteca. :)”
- “Vinha radiante, disse que “a senhora da biblioteca contou três histórias maravilhosas”, “brinquei no parque”, “almocei na relva”, “dormi no escuro”. Estava muito entusiasmo: antes de ir, no regresso, e pelos vistos no meio disso!”
- “A Olívia adorou e está sempre a perguntar quando vai outra vez. Obrigada a todas! 😊”
- “Adorou”.
- “Gostou muito”
- “Que gostou muito de dormir na biblioteca.”
- “apesar de conhecer, e gostar da história, veio um pouco assustado com o cuquedo”
- OBRIGADA! 7 respostas
- “A equipa CIMM É ESPETACULAR!”
- “Obrigada Nós, por tudo, vocês são incríveis!!”
- “Obrigada nós <3”
- “Obrigada!!!!”
- “Adoramos as vossas iniciativas”
- “Viva o CIMM! Sair de portas é importante em todas as idades. Isabel Campos”
- “obrigada nós pelo vosso esforço e dedicação :”

CIMMnoATELIER

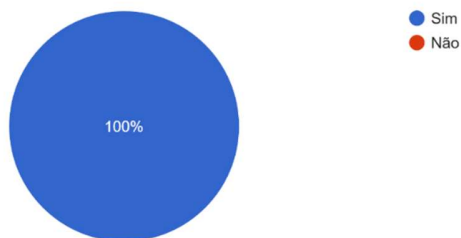
Considera importantes e significativos estes dias diferentes?

16 respostas



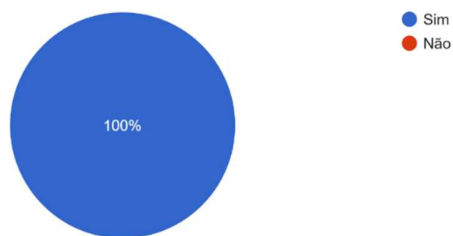
Apesar de haver um ajuste e alteração de horários/ rotinas em casa. Conseguem assegurar estes dias diferentes? Foi fácil a gestão da ida à Obra Social Paulo VI?

16 respostas



Considera importante e significativo passar um dia em outra escola e adaptar-se a uma nova dinâmica e contexto educativo?

16 respostas



- “Adorou :)”
- “Ela adora as saídas está sempre a perguntar quando vai outra vez. E depois replica com os bonecos 🧸”
- “Disse que lá não havia motas”!
- “Veio toda entusiasmada!!”
- “Adorou”
- “Nos dias anteriores fomos explicando ao Álvaro que iria participar num atelier e ele começou a ficar entusiasmado, e anunciava a várias pessoas que ia a um atelier! Foi muito engraçado vê-lo partilhar a novidade com tanta alegria. No regresso, veio feliz e contou que tinha gostado muito”.
- “Vem imensamente feliz 😊”

- “Todos os dias pergunta se vamos para a escola da lagarta! Ahahah”
- “Excelente”
- “O Francisco gostou muito de ambas as saídas, veio muito contente das escolas e a contar o que tinha feito.”
- “Voleos feliz e contente!”
- “Não sei se foi tão falada previamente na escola, não deu imenso feedback.”.
- “O Nicolau gostou muito: estava entusiasmado na semana anterior, na véspera, no próprio dia, a ir levar e ao ir buscar. Faz bem a todos — a expectativa, a preparação, a concretização, as mudanças que quebram a rotina. Vale todo o trabalho e, enquanto pais, só podemos agradecer a vossa boa vontade em fazê-lo, pois sabemos que é preciso querer muito e acreditar que é significativo no crescimento de uma criança para justificar o trabalho que vos acrescenta. Vale muito a pena — obrigada a toda a equipa!”
- “Adorou!!! Fala da casinha com chaminé e da casinha sem chaminé. E diz "a minha outra escola" e fala disso com entusiasmo!”
- “Estranhamente no dia não fez nenhum comentário, veio chorosa no carro com a avó de regresso a casa e a noite foi difícil, agitada, às voltas na cama a noite toda, choramingava, meia a dormir, meia acordada, mesmo tendo a mãe ao lado (foi uma noite estranha, mas felizmente pontual, não se repetiu mais). No dia seguinte perguntei à MJoao e o feedback era que tinha corrido muito bem, participativa e animada. Passado uma semana, voltei a perguntar a Leonor e diz que gostou! “Ha um escorrega grande na escola dos amigos e também teve um concerto com sombras””
- “Ainda que tenha passado só a manhã, adorou!”

ANEXO III



Avaliação do CIMM enquanto parceiro de estágio

Este questionário pretende recolher a avaliação da entidade de ensino/formação sobre o Centro Infantil Maria de Monserrate, no âmbito da parceria estabelecida para a realização de estágios. A sua opinião contribuirá para a melhoria contínua da qualidade da colaboração e do acompanhamento proporcionado aos estagiários. Agradecemos a sua colaboração.

Entidade de Ensino: _____

Curso/Área do Estágio: _____

Nome do Supervisor de Estágio: _____

1. Por que motivo escolheram o Centro Infantil Maria de Monserrate como entidade para realização de estágios curriculares:

2. Como avalia os seguintes itens:

	Insatisfatória	Razoável	Boa	Excelente
1. Estrutura e Condições de Trabalho				
2. Clareza nas Atividades Propostas ao Estagiário				
3. Coerência das Atividades com os Objetivos do Curso				
4. Acolhimento/abertura às Atividades Propostas pelo Estagiário				
5. Supervisão e Acompanhamento do Estágio				
6. Ambiente Profissional e Relacionamento Interpessoal				
7. Acolhimento/disponibilidade na articulação com o Orientador/Supervisor de Estágios				
8. Oportunidades de Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional				
9. Relação com a Equipa Educativa				
10. Relação com a Direção Técnica				
11. Avaliação Geral da Entidade Recetora				

3. Sugestões de melhoria
